

# **RELATÓRIO DE VIAGEM**

## **MISSÃO DE AVALIAÇÃO DA QUESTÃO DA FISCALIZAÇÃO**

Trés Marias, Pirapora e Belo Horizonte, Brasil,  
25 a 27 de maio de 2003

Captain Arley Ferreira  
Polícia Militar de Minas Gerais

VISITA DA WORLD FISHERIES TRUST – WFT A TRÊS MARIAS

RELATÓRIO

**Ao Sr. Ten Cel Assessor de Atividades Especializadas,**

Conforme despachos e parecer anexos, realizou-se, no período de 25 a 27 de maio de 2003, em três Marias, visita de integrantes do projeto “Pesca Interior no Brasil: Conservação e Gestão Participativa”, de iniciativa da Organização Não-Governamental canadense World Fisheries Trust – WFT, que conta com a parceria da Polícia Militar.

Dirigiram-se de Belo Horizonte para Três Marias Joachim Carolsfeld (Yogi) e Gerald Kurten (piscicultor texano), acompanhados deste oficial relator.

Ao chegar em Três Marias, fizemo-nos acompanhar do Sr. Raimundo Marques, Presidente da Federação dos Pescadores Profissionais, dirigindo-nos a Pirapora, onde chegamos ao anoitecer do dia 25.

No dia 26, pela manhã, em Pirapora, reunimo-nos nas dependências da 11<sup>a</sup> Cia PM Ind, onde nos foram apresentados dois Agentes Ambientais Voluntários – AAV (Anjos do São Francisco), treinados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

A reunião em Pirapora contou com as seguintes presenças: Maj Renato Zenóbio, Cmt da Unidade, Maj Sílvio, da CAE 3<sup>a</sup> RPM, Ten Ferraz, da CAE 3<sup>a</sup> RPM, Ten Mauro Alves, Cmt do Pel Espz – Pirapora, Sub Ten Carlos, da CAE 3<sup>a</sup> RPM, Sgt Abdon, do Pel Espz Pirapora, Raimundo Marques, Presidente da Federação dos Pescadores Profissionais, Prof. Ernando, especialista em geografia e meio ambiente da Universidade de Montes Claros – UNIMONTES, Yogi, da WFT, Gerald, piscicultor Texano, os agentes ambientais voluntários – AAV Isaac Sanches e José Henrique, e este relator.

A reunião teve por finalidade mostrar aos visitantes como funcionam os “Anjos do São Francisco” – AAV, bem como os resultados alcançados até o momento. Foi um debate informal em que todos participaram livre e amplamente,

2

expressando opiniões, críticas e sugestões para o aprimoramento das atividades realizadas pelos “Anjos do São Francisco”.

Em sua fala, Yogi ressaltou a importância da participação dos pescadores profissionais no gerenciamento da pesca, sendo apoiado pelo Prof. Ernando da UNIMONTES. Explanou sobre o “Projeto Peixes e Pessoas” discutido em *workshop* realizado em Salvador – BA, em 20Mai03 (folder anexo).

Ao falar sobre o trabalho que desenvolvem em parceria com a PMMG, os AAV (“Anjos”) destacaram que lavram autos de constatação que encaminham para a Polícia Militar, IBAMA e Promotores de Justiça; que saem para fiscalizar em número de quatro ou cinco, com apoio de um militar apenas; que têm sido bem aceitos na comunidade que, normalmente, acata as orientações que dão; que têm conseguido auxiliar a Polícia Militar na captação de recursos alternativos, principalmente para emprego na fiscalização ambiental; que “filtram” denúncias, visando não permitir o emprego irracional da PM; que têm realizado palestras educativas (Educação Ambiental) em escolas do ensino fundamental; que os AAV de São Francisco constituíram uma ONG e estão recebendo recursos de Termos de Ajustamentos de Conduta – TAC, efetivados pelos Promotores de Justiça da região.

Yogi entregou aos participantes documento lavrado pelos pescadores de Três Marias (cópia anexa) com auxílio de Bárbara Johnsen – Secretária de Meio Ambiente daquele Município, apresentado no *workshop* realizado em Salvador – BA, em que consta a aspiração da comunidade de pescadores profissionais tresmarienses no sentido de que os militares que fiscalizam a pesca sejam treinados para lidar com as questões sociais que permeiam a atividade.

O Sub Ten Carlos, da CAE 3ª RPM, sugeriu o envolvimento da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – CODEVASF para treinar novos AAV em Três Marias, onde existe uma unidade da UNIMONTES que poderia apoiar cedendo instalações e professores.

Após a reunião foi realizado pequeno deslocamento embarcado no Rio São Francisco, próximo à corredeira e ao parque industrial piraporense, situado às margens do rio, tendo sido possível observar que os motores de popa da marca “Selva Mariner” (novos), adquiridos pela PMMG, estão apresentando defeitos técnicos e dificultando o uso pelo policiamento de meio ambiente. Além dos problemas técnicos, o óleo lubrificante que consomem é de difícil aquisição no comércio local, sendo encontrado apenas em Belo Horizonte.

Na parte da tarde, retornamos a Três Marias, lá chegando por volta das 17:00h, onde reunimo-nos com o Prof. Alexandre Godinho, pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, momento em que foram discutidos temas técnicos sobre piscicultura.

No dia 27Mai03-Ter, pela manhã, reunimo-nos na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Três Marias. Participaram da reunião: a Secretária Municipal de Meio Ambiente de Três Marias Bárbara Johnsen, Raimundo Marques, Presidente da Federação dos Pescadores Profissionais, Sgt Eduardo, Cmt do Grupo de Polícia Militar de Meio Ambiente, Yogi, Gerald, este relator e integrantes da imprensa local (entrevistas e filmagens). A reunião teve por objetivo traçar diretrizes gerais para a implementação de ações do projeto tendentes a alavancar a participação dos pescadores na gestão da pesca profissional. Yogi sugeriu que os representantes dos órgãos parceiros viagem ao Canadá para conhecerem algumas ações que têm dado certo naquele país, visando à realização de *benchmarking* que interesse à implementação de ações em Três Marias. Bárbara e Raimundo reclamaram da falta de efetividade da coleta de águas e peixes quando das mortandades, alegando não terem recebido nenhum resultado das coletas que tiveram conhecimento.

Na parte da tarde dirigimo-nos ao Centro de Piscicultura da CODEVASF, onde foi feito contato com o Prof. Sato, cientista que, desde a instalação daquela companhia no município, acompanha projetos de repovoamento de espécies endêmicas da ictiofauna do Rio São Francisco. Na oportunidade, Gerald aplicou em alguns espécimes marcas recentemente desenvolvidas por cientistas norte-americanos, mantendo-se esses indivíduos em gaiolas apartadas dos demais, a fim de verificar a eficiência dos marcadores por prazo de noventa dias.

Aproximadamente às 18:00h, deslocamo-nos de volta para Belo Horizonte, sem registros de problemas de qualquer natureza.

A PMMG está participando de sinergia inédita envolvendo esforços da comunidade científica nacional e de ONG estrangeira, intencionando a equidade e a melhoria dos níveis de cidadania da classe de pescadores profissionais no Brasil.

Importa salientar a boa impressão dos estrangeiros quanto ao apoio concedido e a efetiva participação da Polícia Militar no projeto, o que não ocorre em outros estados da federação, evidenciando, também, que avançamos significativamente em relação à propositura de ações do projeto para o ano de 2003, enfatizando a necessidade de implementar filosofia de “polícia comunitária de meio ambiente”, cuja experiência piloto realizaremos neste ano, nas atividades de pesca em Três Marias.

Belo Horizonte, 29 de maio de 2003.

**Arley Gomes de Lagos Ferreira Cap PM**  
**Assistente Técnico de Meio Ambiente – AAE**